

# Boletim

# Indicadores econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

04 de dezembro de 2025

O IBGE divulgou em 04/12/2025 o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que apresenta os valores e volume para o Produto Interno Bruto (PIB). Os dados do PIB são apresentados pela ótica da oferta (setores) e pela ótica da demanda (consumo, investimento e setor externo).

**O PIB do 3º trimestre de 2025 registrou variação de 0,1%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, ligeiramente abaixo da mediana das estimativas de mercado (Valor Investe e Broadcast: 0,2%).**

Pela ótica da produção, a Agropecuária registrou crescimento de 0,4%, a Indústria apresentou variação de 0,8% e o setor de Serviços ficou relativamente estável (0,1%). Na setor industrial, a alta decorreu basicamente da dinâmica das Indústrias Extrativas, com expansão de 1,7%, e da Construção, com variação de 1,3%. O setor de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos registrou queda de 1,0%, enquanto a Indústria de Transformação apresentou leve crescimento (0,3%).

	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
<b>PIB Total</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>
Oferta					
Agropecuária	0,6	-3,8	16,4	-1,4	0,4
Indústria	0,6	0,2	0,2	0,6	0,8
Serviços	0,7	-0,2	1,0	0,3	0,1
Demand					
Consumo famílias	1,5	-0,9	0,6	0,6	0,1
Consumo governo	0,4	-0,8	1,3	0,0	1,3
Investimento	2,4	0,7	2,3	-1,5	0,9
Exportação		-1,6	-0,7	3,6	1,0
Importação (-1)		1,7	-0,7	5,1	-2,4
					0,3

Fonte: IBGE. Variações trimestrais com ajuste sazonal

Nos Serviços, os destaques foram os segmentos Transportes (2,7%), Informação e Comunicação (1,5%) e Atividades Imobiliárias (0,8%). Pelo lado negativo, o segmento de Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados apresentou variação -1,0%. Os demais segmentos dos Serviços tiveram os seguintes desempenhos: Comércio (0,4%), Adm., defesa, saúde e educação públicas e segurança social (0,4%) e *Outras atividades de serviços* (0,2%).

Pela ótica da demanda, destaca-se o crescimento do Consumo do Governo (1,3%) e a contribuição positiva da demanda externa, com *Exportações* variando 3,3% e as *Importações* crescendo 0,3%. Em contraposição, a *Despesa de Consumo das Famílias* registrou desaceleração passando de 0,6% no segundo trimestre do ano, para variação de 0,1% no terceiro trimestre. A *Formação Bruta de Capital Fixo*, após cair 1,5% no segundo trimestre, apresentou recuperação com crescimento de 0,9% no 3T.

Boletim

# Indicadores econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

04 de dezembro de 2025

**Na comparação com o segundo trimestre de 2024, houve crescimento do PIB de 1,8%, em linha com expectativas de mercado (Focus: 1,78%).** Pelo lado da oferta os resultados foram: Agropecuária (10,1%), Serviços (1,3%) e Indústria (1,7%), com destaque para Indústria Extrativa (11,9%). Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva, mas com forte desaceleração do Consumo das Famílias e da Formação Bruta de Capital Fixo.

Nos últimos quatro trimestres, houve expansão de 2,7% no PIB, na comparação com os quatro trimestres anteriores. Nesse quesito, todos os componentes da demanda interna mostraram desaceleração em relação ao trimestre anterior: Consumo das Famílias (de 3,5% para 2,1%), Consumo do Governo (de 1,3% para 1,2%) e Formação Bruta de Capital Fixo (de 8,1% para 6,0%). Considerando a demanda externa: Exportações (de 1,2% para 2,5%) e Importações (de 13,0% para 8,6%). Pelo lado da oferta, Indústria (de 2,2% para 1,8%) e Serviços (de 2,9% para 2,2%) também registraram perda de ritmo. Agropecuária, por outro lado, cresceu de 7,1% para 9,6% nesse critério de comparação.

O PIB totalizou R\$ 3.235,7 bilhões no 3º trimestre de 2025 e R\$ 12.524,49 no acumulado dos últimos quatro trimestres. No 3º trimestre de 2025, a taxa de investimento foi de 17,3% do PIB, com ligeira redução comparativamente àquela observada no mesmo período do ano anterior (17,4%). Já a taxa de poupança, que financia o investimento, foi 14,5% igual ao obtido no mesmo período de 2024.

Adicionalmente ao resultado do PIB do 3º trimestre, o IBGE tem a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma **revisão mais abrangente** que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Neste ano, levou-se em conta ainda o projeto de mudança do ano base do Sistema de Contas de 2010 para 2021, implicando em período de transição no qual a divulgação da série anual é suspensa temporariamente.

		set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
	<b>PIB Total</b>	<b>4,1</b>	<b>3,6</b>	<b>3,1</b>	<b>2,4</b>	<b>1,8</b>
Oferta	Agropecuária	-0,5	-1,8	12,9	11,5	<b>10,1</b>
	Indústria	3,3	2,2	2,4	1,1	<b>1,7</b>
	Serviços	4,3	3,5	2,1	1,9	<b>1,3</b>
Demanda	Consumo famílias	5,8	4,0	2,2	1,8	<b>0,4</b>
	Consumo governo	2,4	0,1	2,0	0,9	<b>1,8</b>
	Investimento	10,3	9,2	9,0	4,1	<b>2,3</b>
	Exportação	2,0	-0,7	1,2	2,1	<b>7,2</b>
	Importação (-1)	<b>19,1</b>	<b>16,6</b>	<b>13,3</b>	<b>3,9</b>	<b>2,2</b>

Fonte: IBGE. Variações interanuais

		set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25
	<b>PIB Total</b>	<b>3,1</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>	<b>2,7</b>
Oferta	Agropecuária	-3,4	-3,7	2,5	7,1	<b>9,6</b>
	Indústria	3,3	<b>3,1</b>	3,0	2,2	<b>1,8</b>
	Serviços	3,5	3,8	3,4	2,9	<b>2,2</b>
Demanda	Consumo famílias	4,8	5,1	4,4	3,5	<b>2,1</b>
	Consumo governo	3,3	2,0	1,6	1,3	<b>1,2</b>
	Investimento	3,3	6,9	8,4	8,1	<b>6,0</b>
	Exportação	4,7	2,8	1,7	1,2	<b>2,5</b>
	Importação (-1)	<b>11,0</b>	<b>15,6</b>	<b>16,1</b>	<b>13,0</b>	<b>8,6</b>

Fonte: IBGE. Variação acumulada em 4 trimestres

# Boletim

# Indicadores econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

04 de dezembro de 2025

**O crescimento total de 2024 não sofreu alteração**, permanecendo em 3,4%. Houve, no entanto, mudanças de composição conforme as seguintes tabelas divulgadas pelo IBGE (destaque para as correções registradas em Agropecuária e Formação Bruta de Capital Fixo e maior Importação do que previamente divulgado).

**Tabela I.1 - Revisão das taxas de crescimento do ano - 2024**

	Antes (%)	Atual (%)	Dif p.p.
Agropecuária	-3,2	-3,7	-0,5
Indústria	3,3	3,1	-0,2
Serviços	3,7	3,8	0,1
<b>PIB</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>0,0</b>
Despesa de Consumo das Famílias	4,8	5,1	0,3
Despesa de Consumo do Governo	1,9	2,0	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	7,3	6,9	-0,4
Exportações de Bens e Serviços	2,9	2,8	-0,1
Importações de Bens e Serviços (-)	14,7	15,6	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Os dois trimestres anteriores de 2025 também foram revisados, conforme tabela abaixo:

A Tabela abaixo mostra a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2025, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

**Tabela I.2 – Revisão das taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior**

	1º trimestre de 2025		2º trimestre de 2025	
	Antes (%)	Atual (%)	Antes (%)	Atual (%)
Agropecuária	10,2	12,9	10,1	11,5
Indústria	2,4	2,4	1,1	1,1
Serviços	2,1	2,1	2,0	1,9
<b>PIB</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>
Despesa de Consumo das Famílias	2,6	2,2	1,8	1,8
Despesa de Consumo do Governo	1,1	2,0	0,4	0,9
Formação Bruta de Capital Fixo	9,1	9,0	4,1	4,1
Exportações de Bens e Serviços	1,2	1,2	2,0	2,1
Importações de Bens e Serviços (-)	14,0	13,3	4,4	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

# Indicadores econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

04 de dezembro de 2025

Em suma, o resultado do PIB do 3º trimestre de 2025 foi positivo<sup>1</sup>, mas apresentou desaceleração ao longo do ano (1,5% no 1T, 0,3% no 2T e 0,1% no 3T). Pelo lado da Oferta, o Setor de Serviços, que possui maior peso, registrou desaceleração (de 0,3% para 0,1%), o que contribuiu para o fraco desempenho do PIB no 3º Trimestre, apesar da recuperação do Agro e da ligeira aceleração da Indústria. Na ótica da demanda, vale ressaltar o baixo crescimento do Consumo das Famílias (0,1%), componente com maior peso.

<sup>1</sup> Carregamento estatístico para 2025: na hipótese de crescimento nulo na margem para o quarto trimestre de 2025, o PIB de 2025 fecharia com crescimento real de 2,6% (valor aproximado pois não considera a dinâmica sazonal).